



AMADORA
Câmara Municipal

Projeto SEMEIA

Semestralização

Estratégia

Monitorização

Educação

Inovação

Avaliação

Índice

I – ENQUADRAMENTO	2
II - OBJETIVOS.....	3
III – PRINCÍPIOS E PRESSUPOSTOS DO PROJETO.....	4
IV - IMPLEMENTAÇÃO DE MEDIDAS PARA A EXECUÇÃO DO PROJETO	6
V – A ORGANIZAÇÃO DO CALENDÁRIO ESCOLAR EM SEMESTRES	7
VI - AVALIAÇÃO E MONITORIZAÇÃO	7
VII - AVALIAÇÃO DO PROJETO	8
VIII - RECURSOS	8
ANEXO 1. Proposta de calendário escolar 2020/2021.....	i
ANEXO 2. Comunicação da Câmara Municipal da Amadora.....	ii
ANEXO 3. Compromisso dos Diretores dos AE's (Ata do Conselho de Diretores)	v

I – ENQUADRAMENTO

Na cidade da Amadora, o desenvolvimento de projetos específicos que respondam às características e necessidades individuais, são uma preocupação que estrutura a ação municipal ao nível da Educação. Pretende-se que todas as crianças e jovens alcancem o seu potencial na vida escolar, independentemente da sua origem e capacidades.

Os desafios decorrentes da globalização e da integração europeia, no contexto da economia e da sociedade, são cada vez mais exigentes e a elevação do nível das habilitações escolares e das qualificações das pessoas e o combate ao insucesso escolar são essenciais para o reforço da coesão social e para o reforço da competitividade.

A melhoria dos resultados escolares, o estímulo ao prosseguimento de estudos e a conclusão do percurso académico, constituem o contexto do estudo, da conceção e do planeamento de respostas qualificadas.

Há preocupação em colocar o aluno no centro do processo de ensino-aprendizagem, ajudando-o a desenvolver o autoconhecimento e o sentido crítico com o objetivo de construir seu projeto de vida, assim como maior integração das famílias no processo de ensino aprendizagem dos seus filhos, estabelecendo uma comunicação fluida e frequente, promotora do acompanhamento dos alunos.

Importa associar a cidade da Amadora a uma imagem positiva, pretendendo-se renovar a imagem da educação no concelho de forma a fixar e atrair alunos e professores, apostando numa inovação sustentada das práticas pedagógicas e na valorização dos recursos locais existentes que potenciam a relação escola-comunidade.

Neste contexto, e considerando que a organização semestral poderá ser uma oportunidade para que as escolas valorizem a avaliação formativa e diversifiquem estratégias pedagógica, o Município da Amadora, com os doze agrupamentos de escolas e a comunidade iniciou um processo de reflexão sobre este assunto que se materializou neste projeto aqui apresentado.

A cultura de compromisso assente na confiança, na colaboração e no espírito de equipa que se consolidou ao longo destes anos entre os doze Agrupamentos de Escolas, a Câmara Municipal e os outros parceiros, permitiu construir conhecimento e trabalho focado no desenvolvimento profissional dos nossos professores e na melhoria do sucesso dos nossos alunos e das nossas escolas.

O Projeto ESCXEL, parceria entre os Agrupamentos de Escolas, a Câmara Municipal da Amadora e a Universidade Nova de Lisboa, permitiu também ao longo destes seis anos construir uma rede de escolas assente numa cultura de confiança, partilha e reflexão de projetos e práticas com resultados avaliados muito positivamente por toda a comunidade educativa.

A redução e prevenção do abandono precoce e o estabelecimento de condições de acesso a uma educação infantil, básica e secundária inclusiva e de qualidade tem sido e será sempre a nossa principal prioridade de ação.

Em junho de 2019 quando este Concelho auscultou a tutela sobre a reorganização do calendário escolar, que a vontade de alguns se foi tornando a de muitos. Este processo de construção de vontades iniciou-se com uma formação acreditada de vinte e cinco horas de formação, com a participação dos diretores de AE's e os mediadores do Projeto ESCXEL. A reflexão aí encetada deu origem a muitas reuniões nas quais foram construídos documentos com linguagem ajustada a todos os parceiros da comunidade escolar. Procurou-se envolver todos numa auscultação com qualidade ao território educativo. Desde os órgãos e estruturas formais das escolas até aos parceiros comunitários, todos tiveram a oportunidade de formular opinião e decisão sobre este desiderato. Um ano volvido e muitas horas de trabalho executadas, podemos hoje afirmar convictamente que foi construído conhecimento, vontade e uma enorme expectativa que este projeto possa vir a ser o motor da mudança das práticas que ansiamos alcançar.

II - OBJETIVOS

Com este Projeto pretende-se:

- Construir práticas pedagógicas diferenciadas, que contribuam para a melhoria das aprendizagens dos alunos e conseqüentemente mais e melhor sucesso escolar;
- melhorar a qualidade e consolidação das aprendizagens através do aumento de práticas de avaliação formativa;
- Apoiar a aplicação dos instrumentos de integração escolar.
- Promover o uso de ferramentas digitais como estratégia ativa que permita construir trajetões de aprendizagem individualizados mais autónomos.

III – PRINCÍPIOS E PRESSUPOSTOS DO PROJETO

O Projeto que se apresenta está enquadrado pelas políticas educativas vertidas nos seguintes documentos:

- O Perfil dos Alunos à saída da escolaridade obrigatória;
- As Aprendizagens Essenciais homologadas para o ensino básico e secundário;
- O DL 55/2018 – Autonomia e Flexibilidade Curricular;
- O DL 54/2018 – Inclusão;
- A Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania;
- Os Projetos Inovadores de Combate ao Insucesso Escolar;
- Planos de Inovação para gestão das matrizes curriculares-base superior a 25%;
- O INCoDe.2030 para a área das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC);
- As OCEPE (Pré-escolar).

A reorganização do calendário escolar que se pretende concretizar assume-se como uma medida determinante para o sucesso deste projeto decorrente da importância do tempo na gestão da organização escolar e nos processos de ensino aprendizagem e avaliação.

Acreditamos convictamente que uma organização do ano letivo diferente do que tem sido implementado ao longo de décadas, estruturada agora em semestres, pode favorecer a valorização dos processos de avaliação formativa, imperativo para que emergjam mudanças de práticas mais focadas nas aprendizagens dos alunos. Sublinha-se que a avaliação formativa deve estar associada a todo o tipo de tomadas de decisão e de formas de regulação e de autorregulação que influenciem de forma imediata os processos de ensino e aprendizagem (Fernandes, D., 2020)¹.

Esta organização do calendário escolar em semestres apresenta como pontes fortes:

- Permitir um maior número de paragens/interrupções, uma gestão mais equilibrada/flexível das pausas letivas;
- distribuir de forma equitativa os períodos letivos, eliminando a curta duração do 3º período;
- favorecer a possibilidade de se realizarem outras atividades;
- Proporcionar aos professores mais tempo para reflexão nas paragens, com a possibilidade, nas reuniões intercalares, de aprofundar questões relativas à avaliação e à articulação;
- Permitir uma maior tranquilidade nas reuniões de avaliação, uma vez que não coincidem com as habituais datas festivas (Natal, Páscoa);

¹ Fernandes, D. (2020). *Para uma Fundamentação e Melhoria das Práticas de Avaliação Pedagógica*. Instituto de Educação, Universidade de Lisboa

- Reduzir o número de momentos formais de avaliação sumativa;
- Reduzir a pressão em relação às classificações (na mudança de ciclo, muitas vezes só a meio do ano letivo os alunos adquirem métodos de trabalho ajustados ao novo ciclo com avaliações sumativas mais consistentes);
- Eliminar o carácter vinculativo, quase definitivo, da classificação atribuída no 2º Período porque a avaliação no final do primeiro semestre não apresenta esse carácter;
- Diminuir o trabalho burocrático dos professores (por passar a haver dois momentos de avaliação final sumativa, em vez de três);
- Promover uma avaliação formativa, focada nas aprendizagens, em oposição a uma avaliação sumativa, centrada nos resultados;
- Valorizar a avaliação formativa, permitindo ter mais tempo para a recolha e feedback de informação sobre o trabalho dos alunos;
- Promover modelos e instrumentos de avaliação formativa que apostem mais na diversidade;
- Permitir apresentar um maior reporte de avaliação formativa aos alunos e E.E.

A distribuição letiva far-se-á por semestres, respeitando:

- a duração do ano letivo;
- as datas de início e final de ano letivo para os diferentes ciclos da Educação Básica;
- o número de dias de aulas e de dias de interrupções letivas;
- as datas festivas de Natal e Páscoa;
- a realização das provas de aferição e de final de ciclo, de acordo com o calendário escolar;
- a existência de quatro momentos de reporte de avaliação aos alunos e aos pais ou encarregados de educação (dois momentos intercalares e dois momentos de final de semestre).

Esta divisão do ano em semestres visa também potenciar a importância da avaliação formativa, através do reforço e do contributo da avaliação contínua, na gestão do processo de ensino e de aprendizagem, bem como promover um maior envolvimento de todos os atores (alunos-professores-família) neste processo. Pretende-se que esta medida de promoção do sucesso escolar conduza a um maior enfoque nos alunos, através de uma intensificação do feedback da parte dos docentes e de uma maior tomada de conhecimento das aprendizagens que vão realizando nas diferentes disciplinas. Com este procedimento pretendemos ter alunos mais autónomos que consigam fazer uma maior regulação do seu percurso curricular. Deste modo, promove-se uma avaliação formativa, focada nas aprendizagens, em oposição a uma avaliação sumativa, centrada nos resultados.

Convoca-se o pensamento de Domingos Fernandes, relativamente ao papel de destaque que deverá assumir o feedback em todo o processo de ensino aprendizagem e de avaliação:

“O feedback é a peça central de qualquer processo de avaliação pedagógica porque, na verdade, é através deste processo que os professores podem comunicar aos alunos três informações fundamentais: a) onde se pretende que eles cheguem; b) em que situação se encontram; e c) o que têm de fazer para aprenderem o que está previsto, isto é, os esforços e processos que têm de fazer para chegarem onde se pretende que cheguem “(Domingos, 2020).

IV - IMPLEMENTAÇÃO DE MEDIDAS PARA A EXECUÇÃO DO PROJETO

1. Apresentação do Projeto:
 - a) Envolvimento das Associações de Pais e Encarregados de Educação no início e durante o ano letivo;
 - b) Sessões de apresentação e divulgação de materiais no início do ano.

2. Capacitação Docente:
 - a) Realização de workshops promovidas pelo CFAECA em cada um dos Agrupamentos de Escolas, envolvendo mais de 80% dos docentes;
 - b) Realização de ações de formação que visem melhorar as práticas de avaliação formativa, a flexibilidade curricular e a diferenciação pedagógica.

3. Dar continuidade ao “Portal de Documentos Partilhados” pelos Agrupamentos de Escolas, com maior incidência em matéria de avaliação formativa, flexibilidade curricular e diferenciação pedagógica.

4. Adoção de um regime de avaliação sumativa semestral, sustentado por um regime de avaliação intercalar assente numa valorização das práticas de avaliação formativa.

V – A ORGANIZAÇÃO DO CALENDÁRIO ESCOLAR EM SEMESTRES

A organização do calendário escolar em semestres será realizada do seguinte modo quanto ao processo de Avaliação dos alunos:

Ao longo do ano letivo, existirão quatro momentos de reporte de avaliação aos alunos e pais e encarregados de educação.

a) 1º momento de avaliação – informação intercalar - no decorrer do 1º semestre, conforme calendário proposto; esta informação terá carácter descritivo/qualitativo e será dado conhecimento da mesma aos alunos e pais e encarregados de educação através da plataforma INOVAR.

b) 2º momento de avaliação - final do 1º semestre – atribuição de carácter descritivo na Educação Pré-escolar, de carácter descritivo e qualitativo no 1º ciclo e de carácter quantitativo no 2º e 3º ciclos e no secundário.

c) 3º momento de avaliação - informação intercalar - no decorrer do 2º semestre, informação com carácter descritivo/qualitativo e será dado conhecimento da mesma aos alunos e pais e encarregados de educação através da plataforma INOVAR;

d) 4º momento de avaliação - final do 2º semestre – atribuição da avaliação sumativa a todas as disciplinas, cujas avaliações, serão de carácter descritivo na Educação Pré-escolar, de carácter descritivo e qualitativo no 1º ciclo e de carácter quantitativo no 2º e 3º ciclos e no secundário.

VI - AVALIAÇÃO E MONITORIZAÇÃO

Medidas de Acompanhamento e Monitorização do Projeto:

1. Criação de uma Equipa de Coordenação do Projeto (Diretores dos AE's, CFAECA e Câmara Municipal da Amadora).
2. Criação de uma Equipa de Projeto (mediadores do Projeto ESCXEL);
3. Criação de uma Equipa de Projeto por AE (mediador ESCXEL e outros elementos a definir);
4. Criação de indicadores de monitorização de objetivos;
5. Criação de instrumentos de avaliação do projeto destinados a alunos, pais, pessoal docente e não docente.

VII - AVALIAÇÃO DO PROJETO

- Relatório Final do Projeto (final do ano letivo);
- Reunião Geral de Professores por Agrupamento de Escolas com apresentação e reflexão do documento – Relatório Final do Projeto.

VIII - RECURSOS

- Equipa do Projeto;
- Equipas do Projeto dos Agrupamentos de Escolas;
- Câmara Municipal da Amadora;
- CFAE do Concelho da Amadora;
- Consultor de Projeto – Maria Dolores Jardim.

ANEXO 1. PROPOSTA DE CALENDÁRIO ESCOLAR 2020/2021

(Segundo o Despacho nº 6906-B/2020, de 03 julho)

	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D										
2020	Setembro			1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30				13			
	Outubro						1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	21		
	Novembro	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30							19		
	Dezembro			1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31				14		
1º Semestre																																								
2021	Janeiro						1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	23	90	
	Fevereiro			1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28								12	
	Março			1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31					20	
	Abril						1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30				17
	Maió	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31							21	
	Junho				1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30					20	90
	Julho						1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31			
2º Semestre																																								

Educação Pré-Escolar e do Ensino Básico e Secundário		
Semestres	Início	Termo
1º	14 a 17 Setembro*	03 de Fevereiro de 2021
2º	09 de Fevereiro 2021	9 de Junho de 2021 – 9º, 11º e 12º anos 15 de Junho de 2021 – 7º, 8º e 10º anos 30 de junho de 2021 – Pré-escolar, 1º e 2º ciclos Cursos profissionais em conformidade com o cronograma

*14 de Setembro para a Educação Pré-escolar, 1º ciclo e 2º ciclo; 17 Setembro - 3º ciclo e ensino secundário

Interrupções Letivas	Início	Termo
Novembro	12 Novembro de 2020	13 de Novembro de 2020
Natal	23 de Dezembro de 2020	31 de Dezembro de 2020
Fim do 1º Semestre	04 de Fevereiro de 2021	08 de Fevereiro de 2021
Carnaval	15 de Fevereiro de 2021	16 de fevereiro de 2021
Páscoa	29 de Março de 2021	05 de Abril de 2021

Avaliações	Calendário	Tipo de Avaliação	Reporte aos Alunos e Famílias
Intercalar – 1º Semestre	11 a 13 de Novembro 2020	Formativa	Feedback Descritivo e Qualitativo
Semestral	3, 4, 5 e 8 de Fevereiro 2021	Sumativa	Feedback Descritivo e Quantitativo
Intercalar – 2º Semestre	6 e 7 de abril 2021	Formativa	Feedback Descritivo e Qualitativo
Final de Ano	A partir de 9 de Junho de 2021	Sumativa	Feedback Descritivo e Quantitativo

ANEXO 2. COMUNICAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL DA AMADORA

Exm. Senhor
Secretário de Estado da Educação
Doutor João Costa
Av. 5 de Outubro, 107
1050-018 Lisboa

Sua Ref.º	Nossa Ref.º	Data
Assunto		
Organização Semestral do Ano Letivo - Município de Amadora		

Excelência

Sr. Secretário de Estado da Educação,

Na sequência da reunião realizada com a presença de V.ª Ex.ª e dos Senhores Diretores dos Agrupamentos de Escolas de Amadora, no passado ano letivo, dia 16 de maio de 2019, nas instalações da Escola Básica Cardoso Lopes, e conforme compromisso assumido, desenvolvemos momentos de reflexão com o envolvimento direto das escolas e de uma equipa do Município de Amadora sobre o tema da organização semestral do ano letivo.

Foi promovida reflexão e debate em diferentes fóruns, que incluiu docentes, autarquia, famílias e comunidade em geral, em sede de conselhos pedagógicos, reuniões de departamento, conselhos gerais ou outros grupos informais. Foram elaborados documentos síntese destinados aos docentes e outro dirigido às famílias, alvo de reflexão nos vários órgãos dos agrupamentos.

Em conselho de diretores (isto em anexo), onde foi convidado a estar presente, os diretores decidiram avançar para a organização semestral do ano letivo. Sendo matéria de competência exclusiva dos órgãos de gestão das Escolas, a Câmara Municipal de Amadora está totalmente disponível para participar e se envolver neste processo.



Assim, e porque entendamos que esta pode ser uma oportunidade para o território, venho por este meio solicitar informação da Secretarie de Estado da Educação relativamente à transição associada a este processo.

Convicta de bom acolhimento,

Aceite os meus melhores cumprimentos.

A Presidente

Carla Tavares

LC

ANEXO 3. COMPROMISSO DOS DIRETORES DOS AE'S

(ATA DO CONSELHO DE DIRETORES)

CONSELHO DE DIRETORES DA COMISSÃO PEDAGÓGICA DO CFAECA

Ata número 3/2019-20

Aos dez dias do mês de março de dois mil e vinte, pelas nove horas e trinta minutos, nas instalações do Centro de Formação da Associação de Escolas do Concelho da Amadora (CFAECA), situado na Escola Secundária D. João V, reuniu o conselho de diretores da Comissão Pedagógica do CFAECA, com a presença dos signatários constantes na lista de presenças junto anexo e presidido pelo seu Diretor, Dr. João Malta Coelho com a seguinte ordem de trabalhos: -----

Ponto Um: Organização do ano letivo em Semestres;-----

Ponto Dois: Plano de Formação OE 2020 – Aprovação;-----

Ponto Três: Acreditação de Ações de Curta Duração.-----

A primeira parte da reunião, contou com a presença da Sr.ª Presidente da Câmara Municipal da Amadora, Dr.ª Carla Tavares; o Diretor do Departamento de Educação da Câmara Municipal da Amadora Dr. Luís Vargas e a Chefe de Divisão da Intervenção Educativa da CMA, Dr.ª Marisa Durão. -----

Em função da situação do encerramento da Escola EB23 Roque Gameiro e da Escola Secundária da Amadora, pela Autoridade de Saúde Local em face da deteção de casos positivos de Covid 19, foram convidados os Sr.º Delegados de Saúde da Amadora, Dr. António Carlos e Dr. Mário Carreira, que relataram toda a operacionalização realizada nas referidas escolas, bem como esclareceram todos os procedimentos e dúvidas relativas a esta problemática, manifestaram a sua total disponibilidade para acompanhar qualquer situação que entretanto ocorra na comunidade educativa. -----

Passando ao Ponto um da ordem de trabalhos o Diretor do Centro fez uma retrospectiva do trabalho desenvolvido pela Equipa de Mediadores Escxcel relativamente ao Projeto da Organização do Ano letivo em semestres, cujas equipas promoveram uma ampla discussão interna elaborando um documento síntese que foi alvo de reflexão nos vários órgãos dos agrupamentos, bem como construíram igualmente um documento de divulgação e sensibilização do projeto para os Pais e Encarregados de Educação. Testemunhou o empenho da equipa. De seguida todos os diretores fizeram uma exposição de como decorreu o processo de reflexão interna nos respetivos agrupamentos, bem como a respetiva tomada de decisão. Assim foi aprovada a organização do ano letivo em semestres, por unanimidade com quatro declarações de



voto, respetivamente do AE da Damaia, AE Amadora Oeste, Agrupamento D. João V e AE Pioneiros da Aviação Portuguesa que não pode estar presente na reunião por motivo do seu Diretor se encontrar a cumprir o período de quarentena determinado pela autoridade de Saúde Local, enviando uma declaração de voto de não oposição em face de uma posição maioritária de aprovação da organização do ano letivo em semestres, pelos vários Agrupamentos de Escolas. O Diretor do AE da Damaia, apresentou a seguinte declaração de Voto, "O Agrupamento de Escolas da Damaia, após explicitar a sua fundamentação, apresentou a sua declaração de voto, pronunciando-se desfavoravelmente pela organização do ano letivo por semestres. No entanto, e em face dos argumentos expostos pelos presentes, e na circunstância de existir uma opção conjunta por parte de todos os agrupamentos do concelho da Amadora, o Agrupamento de Escolas da Damaia não se opõe à opção de organização do ano letivo por semestres". O Diretor do AE Amadora Oeste apresentou a seguinte declaração de voto, "Promovemos uma primeira reunião do Conselho Pedagógico, onde foram apresentados, analisados e discutidos os documentos elaborados pela equipa de mediadores do projeto Escxel, no entanto em virtude de alguns Departamentos ainda não terem discutido, naquele momento, o referido documento, ficou adiada a tomada final de decisão para uma reunião do Conselho Pedagógico que se irá realizar na próxima semana, igualmente o Conselho Geral irá reunir no final da próxima semana. No entanto informo que os Departamentos do Pré-escolar e do 1º ciclo aprovaram por unanimidade a organização por semestres e que nos restantes Departamentos se verifica alguma divisão. O Presidente do Conselho Geral, a Coordenadora TEIP e Mediadora Escxel bem como o Diretor do Agrupamento são amplamente favoráveis à mudança, considerando que é uma oportunidade que não se deve desperdiçar. Nas reuniões dos Departamentos bem como na primeira reunião do Conselho Pedagógico ficou claro que se a posição dos Agrupamentos de Escolas do Concelho da Amadora fosse maioritária para uma organização do ano letivo por semestres, o Agrupamento de Escolas Amadora Oeste iria igualmente acompanhar essa decisão".

A Diretora do Agrupamento de Escolas D. João V apresentou a seguinte declaração de voto "A semestralização foi discutida em todas as áreas disciplinares e departamentos havendo alguma divisão de opiniões. O Conselho Pedagógico manifestou-se maioritariamente contra a passagem a semestres e o Conselho Geral ainda não reuniu. A Diretora e o Coordenador TEIP/Escxel são favoráveis à mudança pela oportunidade que



esta representa. A Diretora declarou ainda que se a maioria dos Agrupamentos do concelho fosse favorável à organização do ano letivo em semestres, o seu Agrupamento não ficaria para trás e juntar-se-ia à decisão favorável pela semestralização". -----

Esta primeira parte da reunião terminou com a comunicação da Sr^a Presidente da Câmara Municipal, congratulando-se com a tomada de posição e que iria articular agora com a Secretaria de Estado da Educação, bem com os vários parceiros na comunidade educativa e com os Agrupamentos para a organização de uma resposta conjunta que vá ao encontro dos interesses dos alunos, Pais e Encarregados de Educação.-----

Passando ao ponto dois da ordem de trabalhos, o diretor do CFAECA apresentou o Plano de Formação OE 2020, resultante das propostas apresentadas pelos Agrupamentos de Escolas do Concelho da Amadora e que foi aprovado por unanimidade;

Finalmente, no ponto três este Conselho aprovou por unanimidade a certificação das ações de curta duração: - "Apresentação e implementação do "The Daily Mile", promovida pela Federação Portuguesa de Atletismo, com a duração de 6 horas; - "Criação de materiais digitais acessíveis", com a duração de 6 horas. -----

Nada mais havendo a tratar deu-se por finda a reunião de que se lavrou a presente ata que, depois de lida e aprovada, será assinada pelo seu presidente e por mim que a secretariei. -----

O Presidente  (João Malta Coelho)

O Secretário:  (Rui Fontinha)